



*Assembleia Legislativa do Estado do Acre*  
*Deputado Estadual Dr. Jenilson Leite*

*à Subseção de Publicidade*  
*P/ sua publicação*  
*17.02/2016*  
*Presidente*

REQUERIMENTO Nº. 9 /2016

Requeiro à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre – ALEAC, com fulcro nos artigos 174 e 180, IV, ambos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, a convocação de uma **Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher**, que é comemorado no dia 08 de março.

Sugiro, ainda, que a data da Sessão Solene requerida seja realizada no dia 10 de março de 2016 (quinta-feira), no Plenário desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.  
Rio Branco, Acre, 16 de fevereiro de 2016.

*Dr. Jenilson Leite*  
*Deputado Estadual*



## **JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento visa homenagear todas as mulheres, em especial, as acreanas, pelo seu dia. Ressaltando todas as dificuldades que vêm enfrentando com o passar dos anos, bem como todas as conquistas.

A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu nos primeiros anos do século XX, nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, bem como pelo direito de voto. Inspirada por esse espírito, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs à Segunda Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, em Copenhaga, 1910, a instituição do Dia Internacional da Mulher.

Posteriormente, em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro pelo calendário juliano), as comemorações do Dia Internacional da Mulher foram marcadas por manifestações de trabalhadoras russas por melhores condições de vida e trabalho e contra a entrada da Rússia czarista na Primeira Guerra Mundial. Os protestos foram brutalmente reprimidos, precipitando o início da Revolução de 1917. O Dia Internacional da Mulher e a data de 8 de março são comumente associados a dois fatos históricos que teriam dado origem à comemoração. O primeiro deles seria uma manifestação das operárias do setor têxtil nova-iorquino ocorrida em 8 de março de 1857 (segundo outras versões, em 1908), quando trabalhadoras ocuparam uma fábrica, em protesto contra as más condições de trabalho.

A manifestação teria sido reprimida com extrema violência. Segundo essa versão, as operárias foram trancadas dentro do prédio, o qual foi, então, incendiado. Em consequência, cerca de 130 mulheres morreram. O outro acontecimento é o incêndio de uma fábrica, ocorrido na mesma data e na mesma cidade. Não existe consenso historiográfico quanto a esses dois fatos, nem sequer sobre as datas, o que gerou mitos sobre esses acontecimentos.

Alguns historiadores afirmam que o incêndio de 1857 não ocorreu (pelo menos, não naquela data), e defendem a ideia de que o incêndio relacionado ao Dia Internacional da Mulher fora, de fato, o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, em Nova York, no dia 25 de março de 1911 (ou seja, um ano depois de a proposta de criação do Dia Internacional da Mulher ser apresentada por Clara Zetkin, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, em Copenhague). A Triangle empregava 600 trabalhadores, em sua maioria mulheres imigrantes. Na tragédia, 146 pessoas morreram, sendo 125 mulheres e 21 homens.



*Assembleia Legislativa do Estado do Acre*  
*Deputado Estadual Dr. Jenilson Leite*

Na antiga União Soviética, durante o stalinismo, o Dia Internacional da Mulher tornou-se elemento de propaganda partidária. Nos países ocidentais, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado no início do século, até a década de 1920. Depois, a data foi esquecida por longo tempo e somente recuperada pelo movimento feminista, já na década de 1960. Na atualidade, a celebração do Dia Internacional da Mulher perdeu parcialmente o seu sentido original, adquirindo um caráter festivo e comercial. Nessa data, os empregadores, sem certamente pretender evocar o espírito das operárias grevistas do 8 de março de 1917, costumam distribuir rosas vermelhas ou pequenos mimos entre suas empregadas.

Em 1975, foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e, em dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres.

As mulheres, sempre foram discriminadas, sempre estiveram em segundo lugar na escala de valores, e tudo isso se deve a esse regime patriarcal e machista em que vivem. Mas apesar disso tudo, elas estão cada vez mais conquistando o seu espaço e o seu lugar na sociedade.

Já foi comprovado estatisticamente, que a mulher sofre discriminação em todas as áreas, principalmente na parte profissional, pois a mulher mesmo sendo muito competente, quando ocupa o mesmo cargo de um homem, o seu salário é bem menor.

É sabido que as mulheres são as verdadeiras guerreiras do mundo, as pessoas que mais lutam pelos seus ideais, são aquelas que movem montanhas, e tudo mais que vier pela frente. Elas não têm medo, enfrentam, encaram, fortalecem, são cada dia mais fortes e seguras de si. As mulheres mudam o mundo.

Por isso, viva as mulheres, não somente no dia 08 de março, não somente no segundo domingo do mês de maio. Mas sim, viva as mulheres, todos os dias, todas as horas, todos os minutos e todos os segundos, porque a mulher é sempre mulher todo tempo.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.  
Rio Branco, Acre, 16 de fevereiro de 2016.

*Dr. Jenilson Leite*  
*Deputado Estadual*